



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO SUL  
PRINCESA DO JACUÍ – CAPITAL NACIONAL DO ARROZ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE/SUS  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**COMUNICADO**

O setor de Vigilância Epidemiológica, do Departamento de Vigilância em Saúde municipal, comunica a ocorrência de 8 prováveis casos de leptospirose, 1 atendimento antirrábico, e investigação de 1 surto de doença diarreica aguda, além de atendimentos de casos de ansiedade na população atingida pela enchente. Diante do número de pessoas que tiveram suas casas atingidas pelas enchentes, que ficaram desalojadas e/ou desabrigadas, que permanecem ou permaneceram em abrigos, **ALERTA** para os seguintes agravos e doenças a serem esperados posteriormente ao evento:

**De 0 a 7 dias pós enchentes**

- doenças diarreicas agudas
- doenças de pele (fungos estreptococos)
- ferimentos
- traumas psicológicos
- pneumonia aspirativa
- infecções virais respiratórias
- acidentes por animais peçonhentos (aranhas, cobras, escorpiões)
- mordeduras e arranhaduras de animais domésticos ou não (cachorros, gatos, gambás, etc)
- ectoparasitas (sarna, piolho)

**De 7 a 15 dias pós enchentes**

- leptospirose
- hepatite A e E
- tétano acidental
- febre tifoide
- cólera
- pneumonia bacteriana
- sinusites bacterianas
- mais as doenças do primeiro período

**De 15 a 30 dias pós enchentes**

- arboviroses (dengue, febre chikungunya, febre amarela, zika)
- intoxicação por poluentes metálicos e químicos
- doenças psiquiátricas descompensadas
- fadiga crônica (dos desabrigados e socorristas)
- doenças relacionadas a desnutrição
- mais as doenças dos dois períodos anteriores



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO SUL  
PRINCESA DO JACUÍ – CAPITAL NACIONAL DO ARROZ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE/SUS  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Período >30 dias pós enchente

- aumento de doenças mentais (desenvolvimento e/ou aumento de sofrimento psíquico)
- aumento da necessidade de consultas para manejo de doenças crônicas

Sendo assim, recomenda as medidas de segurança a seguir:

- que, antes de tudo, só volte para a casa quando for seguro, certifique-se de que a área está liberada pelas autoridades locais;
- que fique atento para o risco de choques elétricos, observe se não há fios soltos pela rua ou postes caídos;
- que toda população conforme faixa etária e grupo de risco coloque o esquema vacinal em dia (contra tuberculose, tétano, pneumonia, meningite, hepatites virais, etc), seguindo a orientação do MS e de outras organizações nacionais e internacionais de saúde;
- que a parcela da população acima de 6 meses de idade que não fez a dose contra influenza que o façam o quanto antes, considerando que nossa população estará mais suscetível a contrair esta doença, e também terem uma apresentação mais grave do quadro;
- que higienize corretamente as mãos e não leve-as à boca após tocar superfícies contaminadas e que não ingira alimentos mal lavados ou preparados;
- que os sintomáticos respiratórios, casos confirmados de Covid-19 e contactantes adotem as medidas de segurança já conhecidas, uso de máscara, etiqueta respiratória e distanciamento social até o 10º dia do início dos sintomas ou data do teste;
- que consuma água potável, praticando hábitos de higiene, praticando boas práticas de manipulação de alimentos, não comendo alimentos fora da data de validade, com alterações ou que ficaram fora da geladeira;
- que evite o contato direto da pele com a lama e água de enchente, principalmente se estiver machucada;
- que use luvas, se possível máscara e botas de borracha, se não for possível, use saco plástico duplo;
- que não deixe que crianças nadem ou brinquem na água e na lama das enchentes, pois podem ficar doentes;
- que cuide para não ser atacado por cobra, escorpião ou aranha ao remover o entulho e a sujeira, pois este tipo de animal também foi transportado pela enchente;



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO SUL**  
**PRINCESA DO JACUÍ – CAPITAL NACIONAL DO ARROZ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE/SUS**  
**DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

- que cuide para não se arranhar, machucar ou perfurar qualquer parte do corpo com prego ou outro material;
- que acondicione o lixo em sacolas plásticas, que devem ser mantidas fechadas, e mantenha as lixeiras sempre com tampa;
- que evite acúmulo excessivo de resíduos e de entulhos, para não atrair insetos e roedores;
- que elimine locais com água parada como potes, latas, copos e garrafas;
- que após o contato com a lama ou água das enchentes, lave bem as mãos e outras partes do corpo expostas com água limpa e sabão para evitar infecções e doenças;
- que fique atento aos sintomas como choro fácil, tristeza, medo excessivo, doenças psicossomáticas, agitação, irritação, nervosismo, culpa, desorientação, ansiedade, taquicardia, sudorese e insegurança podem indicar sofrimento emocional, que pode levar ao desenvolvimento ou agravamento de transtornos mentais. Os sintomas serão mais ou menos persistentes, de acordo com o tipo de evento vivido e com a resiliência particular de cada pessoa;
- que tenha consciência do próprio estresse, reconhecendo os sinais, administrando-os e buscando ajuda profissional, bem como estar atento a mudanças de hábitos, atitudes e reações nos outros. Lembre-se que problemas físicos (dor de cabeça e lombares, alterações gastrointestinais) podem ser sinais de estresse.
- que use Equipamentos de Proteção Individuais - EPIs e lave as mãos com frequência com água e sabão, especialmente após o contato com produtos químicos ou agentes biológicos;
- que evite misturar produtos químicos de limpeza;
- que durante as limpezas evite substâncias químicas perigosas - use alternativas menos tóxicas, ou adote técnicas de trabalho que reduzam o contato com agentes físicos ou biológicos;
- que as pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (por exemplo diabetes e hipertensão) e transmissíveis (tuberculose) que necessitam medicamentos contínuos, devem conferir se ocorreu alguma alteração no fornecimento e solicitar auxílio de profissional da saúde para que consiga providenciar e realizar os encaminhamentos necessários;

Cacheira do Sul, 27 de maio de 2024.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO SUL  
PRINCESA DO JACUÍ – CAPITAL NACIONAL DO ARROZ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE/SUS  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Referências:

1. Médicos pelo RS:@medicospelors, post em Instagram: Previsão de ondas de doenças que serão enfrentadas em cada fase pós enchente,2024.
2. RIO GRANDE DO SUL, Centro Estadual de Vigilância em Saúde/CEVS; SECRETARIA DA SAÚDE. GUIA BÁSICO PARA RISCOS E CUIDADOS COM A SAÚDE APÓS ENCHENTES.[s.l.:s.n.],2024.
3. RIO GRANDE DO SUL, Centro Estadual de Vigilância em Saúde/CEVS; SECRETARIA DA SAÚDE. GUIA DE CUIDADOS DE SAÚDE NAS ENCHENTES, PRECAUÇÕES E MEDIDAS DURANTE E APÓS ALAGAMENTOS.[s.l.:s.n.],2024.
- 4.<https://infectologia.org.br/wp-content/uploads/2024/05/ORIENTACAO-CONJUNTA-SOCIEDADES-PREV.INFECCAO-NO-CONTEXTO-DAS-ENCHENTES-20.05.24-1.pdf>